



1 **ATA DA OCTAGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA UNIVERSIDADE**
2 **ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**
3

4 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões
5 da SECT, às 11 horas, a octogésima reunião do Conselho Curador da Universidade Estadual
6 do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros:
7 Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício Falcão Aguiar –
8 representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do CONSUNI); Dr.^a
9 Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria de Estado de Planejamento e
10 Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite –
11 representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (indicação do Governo do
12 Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da Secretaria de Estado de Fazenda
13 (indicação do Governo do Estado). Compareceram como convidados: Prof. Edson Corrêa da
14 Silva – Vice-Reitor da UENF; Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da
15 UENF; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor de Administração da UENF. Tratou-se da
16 seguinte pauta: **1** – Instalação do novo Conselho Curador; **2** – Informes; **3** – Expansão da
17 UENF; **4** – Proposta orçamentária para 2012; **5** - Assuntos diversos. Dando início à reunião, o
18 **Prof. Silvério** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Passando ao **primeiro item**,
19 o **Prof. Silvério** iniciou a reunião se apresentando aos membros e assim, cada um, por sua
20 vez, também o fez. O **Prof. Silvério** informou que é graduado em Engenharia Agrônoma,
21 com Doutorado em Fitotecnia, trabalhou por 10 anos no estado do Amazonas, e de lá veio
22 para UENF, hoje desempenhando a função de Reitor da universidade. Em seguida, o **Prof.**
23 **Edson** se apresentou, informando que graduou-se em física, oriundo da Unicamp veio para a
24 UENF em 2006, foi Pró-Reitor de pesquisa e pós-graduação e atualmente, ocupa o cargo de
25 vice-reitor desta universidade. A seguir, o **Sr. Maurício Falcão** se apresentou, informando
26 que está na UENF desde 1998, é membro do Conselho representando os servidores técnico-
27 administrativos e atualmente desempenha suas funções na Diretoria do CBB (Centro de
28 Biociências e Biotecnologia). O **Dr. Luiz Edmundo** iniciou dizendo que é membro
29 representante da SECT (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia) e tem como seu
30 suplente o **Dr. Roberto Boclin**. Salientou a importância do papel do Conselho Curador, onde
31 se misturam membros da comunidade universitária e do Governo do Estado, dizendo que a
32 UENF tem papel importante no desenvolvimento regional. A seguir, a **Dr. Cristina** iniciou
33 dizendo que ocupa o cargo de Subsecretária de Patrimônio da SEPLAG (Secretaria de
34 Planejamento e Gestão), é advogada, e desde 1995 já passou por alguns cargos no Governo
35 do Estado. Prosseguiu dizendo que as reuniões do Conselho, para ela, são prazerosas, e
36 participar desde Conselho também tem um valor sentimental, uma vez que sua origem é
37 Campista. Continuou falando, que deseja que a UENF seja uma das melhores universidades
38 deste país e, como consequência, ela possa contribuir com o desenvolvimento desta região.
39 A vez foi do **Prof. Marco Antonio**, formado em Engenharia Agrônoma, chegou à UENF em
40 1994, faz parte do Laboratório de Solos, pertencente ao CCTA (Centro de Ciências e
41 Tecnologias Agropecuárias), especificamente trabalhando com microbiologia do solo.
42 Ressaltou que em sua trajetória na UENF sempre esteve auxiliando na parte administrativa.
43 Atualmente é Diretor Geral de Administração da UENF. A seguir, o **Dr. Paulo** iniciou dizendo
44 ser formado em Economia. Continuou dizendo que participou da implantação do curso de
45 mestrado em economia na Universidade Cândido Mendes de Campos, contando que já
46 esteve na UENF por duas ou três vezes ministrando palestras. Acrescentou que é



47 originalmente do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Continuou dizendo que se
48 o ensino público está ruim, também o ensino superior está ruim, e uma universidade jovem
49 como a UENF pode evitar certos erros. A seguir, o **Prof. Constantino** iniciou falando que é
50 aposentado pela UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), chegou à UENF,
51 onde é técnico de nível superior, no final de 1995, acompanhando a evolução da universidade
52 desde então, acrescentando que por várias gestões consecutivas, vem sendo nomeado como
53 chefe de gabinete da Reitoria. Enfatizou a importância do Conselho Curador para a UENF,
54 especialmente no perfil da última gestão. Disse que o Conselho tomou consciência do seu
55 papel e tem ajudado bastante no desenvolvimento da universidade, apontando caminhos.
56 Continuou dizendo que a UENF tem desafios adicionais e um dos desafios está relacionado
57 ao tamanho. A universidade precisa dar um salto quantitativo mantendo a qualidade, e hoje
58 precisa ampliar setores e equipes. Por exemplo, há dificuldade em autorizar afastamentos por
59 que não temos quem substitua a pessoa ausente. Passando ao **item 2**, o **Prof. Silvério**
60 informou que: **a)** No dia 16/08, a UENF completou 18 anos, havendo várias atividades:
61 cultural, acadêmica, show musical e de talentos. Além de uma homenagem de
62 reconhecimento às pessoas que construíram e fizeram parte da história da universidade,
63 concebida por Darcy Ribeiro, viabilizada por Brizola e projetada por Oscar Niemayer, 3
64 grandes vultos da nossa sociedade. Daí nasceu a “criança prodígio”, no qual nos referimos
65 hoje a respeito da UENF, alcançando a sua maioridade e ao mesmo tempo abrindo grandes
66 espaços na sociedade, tão jovem e tão competente. Ressaltou que hoje a UENF oferece 13
67 cursos de mestrado, 10 de doutorado e 15 de graduação, sendo premiada 2 vezes pelo
68 Ministério da Educação, por trabalhos realizados com a Iniciação Científica, em avaliação
69 feita externamente e concorrendo com outras universidades, assim, reconhecendo também o
70 trabalho das administrações anteriores; **b)** Em viagem à Brasília, participou de cerimônia em
71 comemoração pelo aniversário da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
72 Nível Superior), com a presença da Presidente Dilma, ressaltando ser notável o
73 reconhecimento pela educação, onde poderá ser obtida parceria com o Governo Federal; **c)**
74 Os reitores das Universidades Estaduais e Municipais se reuniram na ABRUEM para discutir
75 fatos pertinentes às suas instituições. O **Prof. Silvério** destacou que a Lei nº 4800 (PCV-
76 UENF), de 29/06/2006, prevê que a UENF possa ter até 600 professores, no entanto,
77 atualmente a universidade conta com apenas 293 professores. Enfatizou a necessidade de
78 trabalhar forte no sentido da ampliação do quadro de professores; **d)** Os membros do
79 Colegiado Executivo da UENF visitaram no dia 23/08 as instalações do Colégio Agrícola
80 Antonio Sarlo que está situado em uma fazenda do Estado que possui uma área de 152 ha,
81 ressaltando que neste local a universidade também possui uma estação experimental. Está
82 sendo discutida a possibilidade da Escola se transformar em Colégio de Aplicação da UENF.
83 O **Dr. Paulo** perguntou por que a UENF tem interesse em uma escola de aplicação. Por sua
84 vez, o **Prof. Silvério** disse que a universidade se interessa por oferecer à comunidade vários
85 cursos de licenciatura, e esta escola funcionaria como local para os estudantes colocarem em
86 prática as técnicas utilizadas e desenvolvidas na aprendizagem. Além do fato da universidade
87 já possuir laboratórios nesta área, onde são desenvolvidas várias teses. O **Dr. Paulo** indagou,
88 ainda, se não é melhor fazer convênio com escolas de ensino médio para que os alunos
89 atuassem nela, acrescentando que a USP e a UNICAMP, que são universidades excelentes,
90 não possuem colégio de aplicação, ou melhor, a USP não tem, mas o da UNICAMP serve aos
91 filhos de professores e funcionários e não aos mais pobres. O **Prof. Silvério** falou que o
92 colégio está descrito em sua origem, ou seja, quando a universidade ainda não existia já era



93 planejado um Colégio de Aplicação. Frisou que a questão ainda está em aberto e que o
94 assunto será discutido em diversas instâncias institucionais. Em seguida, o **Prof. Edson** disse
95 que o objetivo é que o Colégio de Aplicação exerça a função de laboratório para, dentre
96 muitas funções, ajudar na melhoria da formação de professores. O **Dr. Paulo** sugeriu que se
97 evite, numa encampação dessa natureza, pendências de elevado custo para a UENF, tais
98 como dívidas trabalhistas não pagas, possibilidade de aposentadorias a curto prazo, etc. A
99 seguir, a **Dr. Cristina** disse que Campos precisa de uma escola de qualidade e não há uma
100 perspectiva de em pouco tempo melhorar a educação. Acrescentou ainda que, para aquela
101 região, é importante ter uma escola de qualidade. Continuando, o **Dr. Paulo** disse que em
102 estudo americano observaram-se resultados satisfatórios ao realizar o seguinte procedimento:
103 escolhiam os melhores alunos das universidades e ofereciam uma “super bolsa” para os
104 mesmos e, estes, ministravam aulas nas escolas de ensino médio e fundamental.
105 Prosseguindo, o **Prof. Silvério** disse que este é o início de um levantamento que a
106 Universidade está fazendo para verificar a viabilidade de implantação do Colégio de Aplicação
107 neste local. O **Prof. Constantino** disse que a UENF chegou a estudar uma experiência com o
108 ISEPAM (Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert), porém foi observado que
109 este é um órgão de grandes proporções, com vários estudantes e funcionaria com questões
110 de naturezas distintas e com problemas maiores que os da UENF. Prosseguiu dizendo que a
111 UENF já trabalha na área do Colégio Agrícola Antonio Sarlo, onde muitas teses de mestrado
112 e doutorado são desenvolvidas. A intenção é fazermos um diagnóstico da situação atual do
113 Colégio e elaborar uma proposta de incorporação, caso esta opção se mostrar viável. A
114 seguir, o **Prof. Edson** disse que a propriedade estar em nome da UENF é importante para
115 captar recursos de pesquisas, principalmente junto à FINEP (Financiadora de Estudos e
116 Projetos). O **Dr. Luiz Edmundo** ponderou dizendo que a UENF atingiu a maioria e ela não
117 pode cometer os mesmos erros de outras universidades mais antigas, assumindo situações
118 distorcidas. A inserção do tema foi importante e precisa ser discutido com avaliação mais
119 minuciosa. O **Prof. Silvério** aproveitou para informar que a UENF assumiu os estudantes e
120 professores do IST (Instituto Superior de Tecnologia) da FAETEC. Os professores foram
121 acolhidos na condição de cedidos, uma vez que todos são doutores; e) O **Reitor** informou,
122 ainda, que membros da comissão de internacionalização da universidade estiveram em
123 Brasília para reunião com representantes da Bélgica para falar do Programa Ciência sem
124 Fronteiras; f) aproveitou para justificar a ausência do **Prof. Arnaldo Rocha Façanha** –
125 representante dos docentes no Conselho Curador, que estava participando de concurso de
126 professor titular, assim como, de seu suplente, o Prof Fernando Saboya que estava em
127 missão de trabalho no exterior. Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Silvério** iniciou
128 discorrendo sobre a expansão da UENF solicitada pelos prefeitos de Italva e Itaperuna. Disse
129 que a expansão para outros municípios está no DNA da Universidade. Acrescentando que os
130 prefeitos estão unidos e em contato com o Governo. Prosseguindo, o **Prof. Silvério** falou que
131 visitaram uma fazenda disponibilizada em Italva para funcionar como possível instalação do
132 novo campus da UENF, acrescentando, ainda, que é uma área muito favorável para a
133 utilização a que se deseja dar. Em continuidade, lembrou aos conselheiros que a UENF
134 possui dois laboratórios no campus de Macaé, o LENEP (Laboratório de Engenharia e
135 Exploração de Petróleo) e o LAMET (Laboratório de Meteorologia), e há um chamamento da
136 sociedade para a ampliação da universidade e dos cursos oferecidos. A intenção é da
137 implantação do curso de Engenharia Meteorológica. Em Macaé já existe uma tratativa de
138 viabilização com o Governo do Estado, adicionando que a UENF é o tempo todo cobrada



139 intensamente, no sentido de preparar profissionais para o mercado, mantendo qualidade e
140 excelência. O **Dr. Paulo** disse que a UFF também tem vários *campi* avançados, alertando no
141 sentido dos cursos a serem implantados não representarem repetição do que a outra
142 universidade oferece. Neste sentido, **Prof. Edson** disse que em Campos muitos eventos são
143 realizados em conjunto, entre UENF-IFF-UFF. Disse que, com a expansão em Macaé, por
144 exemplo, vislumbra-se uma maior possibilidade de mobilidade estudantil entre UENF e a
145 UFRJ. O **Prof. Constantino** disse que a UENF tem procurado expandir em áreas que a
146 mesma tenha excelência reconhecida e em áreas estratégicas. e, na medida do possível, não
147 competindo com outras universidades públicas da região, ressaltando que o CONSUNI já
148 autorizou o Reitor a prosseguir nas negociações para a expansão. Relembrou que estamos
149 pedindo a abertura de concurso para 70 servidores técnico-administrativos e 50 professores,
150 enfatizando que esta autorização é de fundamental importância para o processo de
151 expansão. Passando ao **item 4** da pauta, o **Prof. Marco Antonio** distribuiu aos membros
152 relatório setorial da proposta do PPA da fase previsão, quadro de detalhamento de despesas-
153 2012 e cópia do processo E-26/051281/11 para apreciação dos mesmos. Ficou acordada a
154 análise desses documentos e discussão na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o
155 **Prof. Silvério** agradeceu a todos e encerrou a reunião.

156
157

158

159

160

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

161

162

163

164 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite
165 Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

166

167

168

169 Paulo Sérgio Braga Tafner
170 Representante da SEFAZ

Maurício Falcão Aguiar
Representante do corpo Técnico-Administrativo

171

172

173

174

Rosimara da Silva S. de Almeida
Secretário *ad hoc*

175

176

177